



## Carta do Rio de Janeiro – Cogecom

O **Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom)**, órgão ligado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), reunido de forma virtual na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vem a público reafirmar seu compromisso com o interesse público, a ciência, o conhecimento e a defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva.

Em meio a maior pandemia já enfrentada pela humanidade, as áreas de comunicação foram capazes de se reinventar e encontrar caminhos para o fortalecimento da universidade federal como espaço de produção e conhecimento, aproximando os pesquisadores e cientistas da sociedade brasileira, contribuindo efetivamente para o combate ao coronavírus, mas acima de tudo exercendo sua função principal de formar e oferecer soluções e inovações para o desenvolvimento do país.

Diante deste cenário, nada é mais significativo do que realizar o primeiro encontro virtual de comunicadores de todas as instituições federais na UFRJ, que comemora 100 anos de criação e representa com seu legado histórico a luta de todas as Ifes para romper com o obscurantismo e resgatar a importância da autonomia universitária, a democracia e a popularização do conhecimento, de forma plural, ampla e acessível.

Um dos papéis estratégicos da comunicação nas IFES é fazer a mediação entre a cultura científica e a cultura dos cidadãos, garantindo que toda a comunidade tenha acesso não apenas a informações, mas também argumentos precisos, verdadeiros e socialmente contextualizados que orientem os rumos dos debates na esfera pública. Popularizar o conhecimento produzido é prestar contas à sociedade e evidenciar a ela uma visão de mundo que lhe pertence por direito.

O Colégio, alicerçado na força estratégica da comunicação, tanto interna quanto externa, manifesta sua preocupação com o constante ataque às instituições federais e aos servidores públicos, bem como a redução drástica do orçamento e do investimento de programas, projetos e dos órgãos de fomento à pesquisa, e a legitimação da mentira como discurso enraizado nas falas das autoridades às postagens nas mídias sociais e dispositivos móveis.

O Cogecom manifesta-se em defesa da autonomia universitária, sucessivamente atacada por medidas que desrespeitam a legitimidade dos processos de escolha de seus dirigentes. É a autonomia que assegura à universidade, enquanto órgão de estado, a realização de seu trabalho sem interferência ou pressão política. Ignorar tal princípio é subjugar a instituição, submetendo-a a interferências externas que podem inviabilizar o cumprimento de suas funções.

Com o propósito de promover a verdade, baseada em conhecimento científico, e evidenciar a sua resistência contra a disseminação de notícias falsas (fake news), o Cogecom se coloca ao lado da sociedade para garantir o acesso a canais de comunicação que priorizem a pluralidade, a acessibilidade, o interesse público e as fontes especializadas, que podem em conjunto vencer a polarização da população brasileira, resgatando o diálogo e promovendo a ciência, a saúde, a tecnologia e a inovação.

Nesse sentido, o Cogecom também se coloca ao lado da Andifes para garantir às Ifes condições mínimas de continuar prestando serviços essenciais à população brasileira, por meio de projetos de extensão, com ênfase em cultura, esporte, trabalho e saúde, de pesquisa e de ensino. As áreas de comunicação necessitam de instrumentos institucionais que garantam suas estruturas, recursos físicos e tecnológicos, suas equipes e suas funções estratégicas, a fim de continuarem com sua atuação responsável, ética e comprometida, evitando a descontinuidade de serviços e mantendo-se como instância de assessoramento e articulação privilegiada com outras áreas. O Cogecom defende o imediato restabelecimento dos cargos de carreira na área de comunicação que foram extintos e a retomada dos concursos públicos.

Como Colégio de Gestores temos a certeza do nosso papel para a construção de uma sociedade mais equilibrada e solidária, que preserve seus valores democráticos e constitucionais, a cidadania e a garantia dos direitos humanos, como a liberdade de expressão.

O Colégio reafirma a sua esperança na superação desse desafio humanitário e sanitário e a sua luta coletiva em favor da Universidade pública como um patrimônio da sociedade brasileira, bem como o papel do servidor público como essencial para a manutenção dos serviços à população.

Esse manifesto foi elaborado e aprovado por unanimidade no 5º Encontro do Colégio de Gestores de Comunicação, realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2020.

**Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais**